

ENSAIOS MOLECULARES – Coronavirus entérico equino

INDICAÇÕES:

O coronavírus equino (ECoV) é um vírus emergente associado a febre, depressão, anorexia, cólica e diarreia em equinos.

Sabe-se pouco sobre a epidemiologia do ECoV. A doença ocorre como casos esporádicos ou epizooticos. Casos e surtos esporádicos têm sido relatados com um aumento da frequência no Japão, EUA e Europa desde 2010.

Cavalos adultos são mais acometidos e os casos são mais observados durante os meses mais frios do ano. Suspeita-se que a rota de transmissão do ECoV seja pela via oro-fecal, com um período de incubação de 2-3 dias. As taxas de morbidade são variáveis (10-80%) e a mortalidade é baixa. Quando ocorrem surtos, esses persistem por 2-3 semanas dentro do rebanho.

A confirmação laboratorial e diagnóstico da infecção pelo Coronavirus entérico equino requer a detecção do vírus em amostras de fezes, suabes retais ou fragmentos de intestino através de exames moleculares, como a Reação em Cadeia de Polimerase (PCR).

MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção pelo Coronavirus entérico equino:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Fezes, suabe retal, fragmentos de intestino	Tubos ou sacos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos, principalmente intestinos (diversos fragmentos de intestino delgado e grosso), além de pulmão, baço, rim, fígado, pré-estômagos, abomaso, linfonodos, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. Veterinary Microbiology, Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp. PUSTERLA, N.; VIN, R.; LEUTENEGGER, C.; MITTLEL, L.D.; DIVERS, T.L. Equine coronavirus: An emerging enteric virus of adult horses. Equine Veterinary Education, 28 (4), 216-223, 2016.